



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 82ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 16 dias do mês de abril de 2019, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Eder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e Sr. Róber Luiz de Oliveira. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de março/2019 e acumulado do ano; 2) Revisão da Política de Investimentos 2019. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, que iniciou com um breve relato do quadro econômico, onde se percebe: **Cenário Internacional:** O ponto principal é a manutenção da preocupação crescente com o ritmo da economia mundial, sendo que dois fatores foram preponderantes no comportamento dos mercados externos. A decisão do FED de praticamente excluir a possibilidade de alta dos juros de seu cenário básico para 2019 fez com que a curva de juros nos EUA achatasse bruscamente, inclusive com precificação residuais de queda para este ano. O outro fator importante foi a confirmação de um andamento positivo acerca do acordo comercial das duas maiores economias mundiais. Mesmo com postergação da data final para o acordo, China e EUA anunciaram que já possuem mais de 90% dos pontos de negócios acordados do mercado. **Cenário Doméstico:** Na economia doméstica, tomou corpo o cenário de crescimento mais baixo também em 2019, com as projeções de mercado já caindo abaixo de 2% de elevação do PIB para o ano. Além disso, o embate político em relação à reforma da previdência intensificou-se. A estratégia inicial do governo de pressionar o Congresso através das mídias sociais mostrou não exitosa. Neste contexto, a entrada do Ministro da Economia nas negociações bem como a mudança de postura de Bolsonaro, ajudaram a impulsionar o andamento da reforma. O IPCA de março/2019, que mede a inflação oficial no país, foi de 0,75% em março, após alta de 0,43% em fevereiro. A taxa é a maior para um mês de março desde 2015 (1,32%). No acumulado de 12 meses, o IPCA teve alta de 4,58%. O resultado está dentro do limite da meta do governo, de manter a inflação em 4,25% no ano, com uma tolerância de 1,5 ponto para cima ou para baixo, ou seja, pode variar entre 2,75% e 5,75%. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de março/2019 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de março/2019 meta atuarial 1,19%, rentabilidade 0,40%, resultado inferior a meta em 0,80 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 2,95%, rentabilidade de 3,74%, resultado superior à meta em 0,79 pontos. O mês de março, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

INPREV, IMA-B e IRF-M, foram respectivamente 0,58% e 0,59%. Na renda variável, o Índice Bovespa no mês de março teve variação negativa de (-)0,18% aos 95.414 pontos. Destaque para o índice Dividendos (-)1,79%. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes receberam com cautela o resultado das aplicações financeiras no mês de março 2019 que pelo segundo mês seguido foi inferior a meta atuarial. O Comitê entende que o resultado negativo do mês de março realça o cenário de volatilidade pelo qual o mercado financeiro nacional vem passando, sendo o principal motivo à reforma da previdência. Mas, por outro lado, segue monitorando o mercado, mas vê com naturalidade essa volatilidade nesse momento de discussão sobre a reforma da previdência. No geral, o Comitê avalia de forma muito positiva os resultados auferidos no ano, que foram superior a meta de 0,79 pontos, o que representa uma reserva considerável a garantir momentos de volatilidade. A rentabilidade alcançada em março 2019 de 0,40% representa em moeda a quantia de R\$ 1.431.405,57. O Patrimônio administrado no mercado de capitais encerrou março 2019 no valor de R\$ 344.723.761,91. **Item 2 da pauta:** - Revisão da Política de Investimentos 2019; O Sr. Presidente apresentou o calendário de envio de informações à SPREV/SRPPS 2019, o qual apresenta a data de 30/04/2019 para envio do DPIN – Demonstrativo da Política de Investimentos, de acordo com a alteração da Resolução CMN nº 3.922/2010 através da Resolução CMN nº 4.695 de 27/11/2018. O INPREV em 31/10/2018, cumprindo o calendário a época, aprovou e enviou a SPREV via CADPREV a Política de Investimentos 2019, por tanto, anterior a Resolução CMN nº 4.695. Por esse motivo, se faz necessário a Revisão da Política de Investimentos 2019 em atendimento as novas regras estabelecidas em 27/11/2018. Oportunamente, ao revisar a PI 2019, atento ao cenário econômico atual, o Comitê de Investimentos altera também o quadro Alocação Estratégica que trata dos limites de alocação e inclui Fundos de Ações BDR contemplado na Resolução CMN nº 4.695. Outro ponto contemplado na Revisão da PI 2019 é o item 16.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingência exigido pela Resolução CMN nº 4.695/2018. O cenário econômico utilizado para balizar a nova Política de Investimentos foi o Relatório Focus de 12/04/2019. A meta de retorno continua sendo aquela definida em 31/10/2018, IPCA+6% ao ano. Fato relevante que confirma a meta estabelecida é que o INPREV nos últimos 3 anos ter batido a meta atuarial IPCA+6%. De acordo com a Revisão da Política de Investimentos os novos limites autorizados para aplicação em cada um dos segmentos definidos são:



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Tipo de Ativo	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Enquadramento
Títulos Públicos	100%	0%	0%	0%	Art. 7º, I, "a"
Fundos 100% Títulos Públicos - Referenciado	100%	30%	55%	100%	Art. 7º, I, "b"
Fundos de Índice 100% Títulos Públicos - Referenciado	100%	0%	0%	0%	Art. 7º, I, "c"
Operações Compromissadas	5%	0%	0%	0%	Art. 7º, II
Fundos Renda Fixa Referenciados	60%	0%	2%	60%	Art. 7º, III, "a"
Fundos de Índice Renda Fixa Referenciados	60%	0%	0%	0%	Art. 7º, III, "b"
Fundos de Renda Fixa	40%	5%	22%	40%	Art. 7º, IV, "a"
Fundos de Índice de Renda Fixa	40%	0%	0%	0%	Art. 7º, IV, "b"
Letras Imobiliárias Garantidas	20%	0%	0%	0%	Art. 7º, V, "b"
Cédula de Depósito Bancário	15%	0%	0%	0%	Art. 7º, VI, "a"
Poupança	15%	0%	0%	0%	Art. 7º, VI, "b"
Cota Sênior de FIDC	5%	0%	0%	0%	Art. 7º, VII, "a"
Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	5%	0%	1%	5%	Art. 7º, VII, "b"
Fundo de Debêntures	5%	0%	0%	0%	Art. 7º, VII, "c"
Fundos de Ações Referenciados	30%	0%	4%	30%	Art. 8º, I, "a"
Fundos de Índices Referenciados	30%	0%	1%	30%	Art. 8º, I, "b"
Fundos de Ações	20%	3%	12%	20%	Art. 8º, II, "a"
Fundos de Índice de Ações	20%	0%	0%	0%	Art. 8º, II, "b"
Fundos Multimercados	10%	0%	1%	10%	Art. 8º, III
Fundos de Participações	5%	0%	1%	5%	Art. 8º, IV, "a"
Fundos de Investimentos Imobiliários	5%	0%	0%	0%	Art. 8º, IV, "b"
Fundos de Ações - Mercado de Acesso	5%	0%	0%	0%	Art. 8º, IV, "c"
Renda Fixa - Dívida Externa	10%	0%	0%	0%	Art. 9ºA, I
Fundos de Investimento no Exterior	10%	0%	0%	0%	Art. 9ºA, II
Ações - BDR Nível I	10%	0%	1%	10%	Art. 9ºA, III

Nos termos do Processo Administrativo nº 163/2018, o Comitê de Investimentos do INPREV, delibera favorável pela Revisão da Política de Investimentos 2019 e posteriormente envio ao Conselho de Administração para deliberação. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.